



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

UMA ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS DE DENGUE NO BRASIL: UM ESTUDO SISTEMÁTICO DE DEZ ANOS

JOÃO PEDRO DO VALLE VARELA; CLAYTON OLIVEIRA VICENTE; YSLA NETTO DE AGUIAR; ALICE SILVA MARTINS; FABIO LUIZ TEIXEIRA FULLY

Introdução: As arboviroses são doenças virais transmitidas por artrópodes, como mosquitos, e representam um importante problema de saúde pública no Brasil. Dentre as arboviroses mais comuns no país estão a dengue, zika e chikungunya, que apresentam sintomas semelhantes e podem causar complicações graves. O estudo sistemático do número de casos ao longo de um período de dez anos pode fornecer insights importantes sobre a epidemiologia dessas doenças e subsidiar estratégias de prevenção e controle.

Objetivos: Analisar sistematicamente o número de casos de dengue no Brasil em dez anos, fazendo uma análise mista analisando as crises sanitárias e ambientais do país.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo sistemático, com método expositivo, utilizando as bases de dados do DataSus Tabnet, Scielo, PubMed e TerraBrasilis, fazendo uma análise de dados quantitativos e qualitativos entre os anos de 2007 e 2022, tendo um total de 450.977 pessoas internadas com dengue clássica, além disso, um total de 94.099.000 milhões de quilômetros de desmatamento nos anos analisados, tendo um pico em 2020 dentre os anos estudados.

Resultados: O estudo sistemático dos casos de arboviroses no Brasil ao longo de dez anos revelou uma tendência crescente no número de casos, com picos em anos epidêmicos. A dengue foi a arbovirose mais prevalente, seguida pela chikungunya e zika. A distribuição geográfica dos casos variou ao longo dos anos, com diferentes regiões do país sendo mais afetadas em diferentes períodos. Medidas de controle, como ações de combate ao mosquito vetor e campanhas de conscientização, foram implementadas ao longo do período estudado, mas a eficácia dessas medidas variou. A introdução de novas estratégias, como a vacinação contra a dengue, também teve impacto na epidemiologia das arboviroses. **Conclusão:** O estudo sistemático do número de casos de arboviroses no Brasil ao longo de dez anos demonstrou a complexidade e a dinâmica dessas doenças. A análise temporal e geográfica dos casos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle, destacando a importância da vigilância epidemiológica contínua e da adoção de medidas integradas de saúde pública.

Palavras-chave: **ARBOVIROSES; TENDÊNCIA TEMPORAL; REVISÃO SISTEMÁTICA; FATORES DETERMINANTES; CRISE AMBIENTAL**